

1.Quando surgiu a motivação para buscar a internacionalização no seu mestrado?

Quando ingressei na Universidade Federal de Viçosa (UFV), percebi que as possibilidades acadêmicas eram muito maiores do que simplesmente estudar em uma boa universidade brasileira. Entendi que poderia almejar coisas maiores e associar isso a metas pessoais, como conhecer o mundo. Com essa vontade de explorar novos lugares e culturas, em 2023, fiz um semestre de mobilidade acadêmica na Universidade do Porto, em Portugal. Essa experiência me fez começar a sonhar com a possibilidade de realizar um mestrado completo no exterior.

2.Como foi o processo que te levou à sua atual oportunidade de internacionalização? Quais foram suas inspirações?

Logo que retornei de Portugal, comecei a estudar formas de conseguir fazer o mestrado no exterior na minha área de atuação. Queria entender como seria o processo seletivo e as possibilidades de bolsas de estudo. Busquei muita informação em sites de universidades que ofereciam mestrados na área de ciências agrárias, além de recorrer ao YouTube, Instagram e TikTok de pessoas que já haviam vivenciado essa experiência. Também contei com o auxílio do meu orientador da UFV.Minha maior inspiração sempre foi a de colegas que passaram por essas vivências e me incentivaram, especialmente pessoas com as quais trabalhei ao longo da graduação, auxiliando nas pesquisas, e que haviam realizado doutorados sanduíches.

3.Como a informação chegou até você, passando pela documentação, processo de seleção (se houve), aquisição da bolsa e hospedagem, além dos preparativos para a mudança?

Pesquisar universidades e bolsas de estudos se tornou um verdadeiro hobby. Eu passava horas e horas lendo editais, acessando sites de universidades e vendo relatos de experiências. Foi assim que consegui criar um mapa de como seria esse processo (vou deixar no final da entrevista 😊).

Atualmente, estou cursando o mestrado em *Scienze Agrarie* (Currículo Internacional em Smart Agriculture) na Università di Torino, na Itália. Para conseguir minha vaga, apliquei em janeiro deste ano. Escolhi o curso devido à afinidade com o tema e à possibilidade de concorrer à bolsa de estudos Talents 4 UniTo, que oferece uma bolsa para os dois melhores estudantes internacionais em um mestrado em língua inglesa.A seleção foi baseada na carta de motivação, no currículo, no coeficiente obtido na graduação e em uma entrevista com os professores do programa. O processo entre a aplicação e a notificação de aprovação no programa com bolsa levou cerca de 4 meses. Após a aprovação, comecei a busca por uma casa, o que, na Itália, é um processo desafiador, mas possível. Também preparei a documentação necessária para o visto. Tive 4 meses entre a aprovação e a viagem para a Itália.

4.No país de destino, como está sendo a recepção das pessoas em relação a você?

Estou sendo muito bem recebida tanto pela universidade quanto pelos colegas de curso. Somos muitos estudantes internacionais na universidade, e no meu curso há pessoas de quatro diferentes continentes.

5.Com quais aspectos da cultura do país de destino você está se identificando? Quais estão causando estranhamento?

A Itália e o Brasil têm uma grande conexão, especialmente por eu ter crescido em Santa Teresa. Por isso, me identifico bastante com o país e seus hábitos, principalmente com a maravilhosa culinária italiana.O que mais me causa estranhamento, acredito, é ainda não entender completamente alguns processos burocráticos, mas sou muito recente no país e ainda não falo fluentemente o italiano.

6.Qual tem sido o aproveitamento do curso em sua vida estudantil, profissional e social?Está sendo uma experiência incrível, pois estou desenvolvendo habilidades muito diferentes, como aprimorar o meu inglês, aprender italiano e começar a entender a agricultura europeia. Além disso, há a vivência pessoal de me conectar com pessoas de diferentes culturas e de vivenciar novas formas de pesquisa e atividades agrárias. Acredito que, ao final do mestrado, serei uma pessoa totalmente diferente em todos os sentidos, além de me tornar uma profissional mais preparada para enfrentar as demandas futuras.

7.Qual conselho você daria para um estudante do IFES que busca viver uma experiência internacional semelhante à sua?

Para os estudantes que ainda estão no ensino médio, eu diria para se dedicarem muito ao Enem, com o objetivo de conquistar uma vaga em uma universidade ou instituto que tenha acordos internacionais. Já na graduação, é importante

construir um currículo que vá além das aulas, com atividades de pesquisa, grupos de estudos e participação em empresas juniores. Além disso, nunca deixe de estudar inglês e esteja sempre atento às oportunidades que surgem. E, o mais importante: nunca duvide que um dia vai dar certo.

Para os estudantes que já estão cursando a graduação, o conselho é pesquisar bastante sobre as oportunidades. Aproveitem as ferramentas que temos hoje, como as redes sociais, e sempre busquem melhorar o currículo. Mesmo que, às vezes, pareça improvável que tudo dê certo, podem ter certeza de que, no fim, virão muitos "nãos" antes de chegar o "sim". Não desistam, porque tem muitas oportunidades.

Anexos

Fluxograma para aplicação mestrado Internacional



Bolsas de estudos e mestrados na Europa e Itália

- O Mestrado Conjunto Erasmus Mundus é um programa de mestrado integrado, oferecido por um consórcio internacional de universidades, com mobilidade obrigatória entre pelo menos duas universidades europeias e duração de um a dois anos. O programa oferece bolsas integrais para estudantes de todo o mundo:

<https://erasmus-plus.ec.europa.eu/pt-pt/opportunities/opportunities-for-individuals/students/erasmus-mundus-joint-masters>

- O programa Invest Your Talent in Italy (IYT) oferece bolsas de estudo para estudantes internacionais cursarem mestrados em inglês nas áreas de Engenharia, Tecnologias Avançadas, Arquitetura, Design, Economia e Gestão em universidades italianas de excelência, com o diferencial de incluir um período de estágio em empresas parceiras e a isenção de taxas universitárias:

<https://investyourtalentapplication.esteri.it/SitoIYT/EN/invest-your-talent-in-italy>

- A bolsa MAECI (Ministério das Relações Exteriores e Cooperação Internacional da Itália) é um programa de bolsas de estudo do governo italiano para estudantes estrangeiros e italianos residentes no exterior que desejam estudar na Itália em universidades públicas ou reconhecidas, com foco em cooperação cultural, científica e tecnológica, promovendo a língua e cultura italianas:

- A DSU (Diritto allo Studio Universitario) é uma bolsa de estudos regional na Itália que oferece apoio financeiro e acesso a serviços para estudantes universitários de baixa renda, cobrindo isenção de taxas, moradia e alimentação, com base na situação econômica familiar e, em anos posteriores, também no mérito acadêmico. Neste caso o candidato deve buscar o site da região que a universidade está inserida.

Veja as fotos a seguir:



Fevereiro de 2023 iniciando a mobilidade na Universidade do Porto, Portugal.



Setembro de 2025 iniciando mestrado na Università di Torino, Itália.



Setembro de 2025, vista da cidade de Torino.



Aula prática em fazenda de maçãs na região do Piemonte, Itália.